

Faccioni propõe desindexação em 100 meses

Porto Alegre — O presidente do diretório regional do PDS gaúcho, deputado Victor Faccioni, enviou mensagem ontem ao presidente Figueiredo e aos ministros da área econômica, condenando a desindexação apenas do INPC e propondo nova fórmula de desindexação, de acordo com projeto de sua autoria, tramitando na Câmara Federal, pela qual seria feita uma redução gradativa de um por cento ao mês e não somente sobre o cálculo do INPC, durante cem meses. Esta redução atingirá toda a economia.

— Desindexar somente o INPC — diz Faccioni — constituiria medida parcial e onerosa

para a classe trabalhadora, ao invés de constituir uma medida relativa a toda sociedade brasileira. Devemos desindexar toda a economia e não apenas o INPC.

Da mesma forma, pensa o senador Carlos Alberto Chiarelli (PDS-RS) que prometeu para hoje, durante a convenção regional do partido, propor uma tomada de posição diante do anúncio de expurgo do INPC. Não é hora de mexer nos salários — disse Chiarelli. E preciso que os políticos se mobilizem em defesa dos trabalhadores para enfrentar a persistência diabólica dos tecnocratas, que se colocam acima

do bem e do mal e chegam a comprometer o projeto de abertura do presidente Figueiredo.

Mais cauteloso, o líder do governo na Câmara Federal, deputado Nelson Marchezan, informou apenas que combinou com o ministro do Planejamento, Delfim Netto, e com o chefe do Gabinete Civil, Leitão de Abreu, que antes de qualquer nova medida econômica para enfrentar a crise serão feitas reuniões em Brasília para discutir os efeitos e permitir observações dos políticos. "Portanto, até a próxima terça-feira, quando iniciaremos estas reuniões — adiantou Marchezan — não vamos ter nenhuma novidade sobre este tema."